

A declaração da Irmã Lúcia ao Professor Walsh (15 de Julho de 1946)

Em 15 de Julho de 1946, o historiador católico William Thomas Walsh entrevistou a Irmã Lúcia no convento das Irmãs Doroteias em Vilar, Portugal. Contou o facto no seu conhecido livro *Our Lady of Fatima*. Esta entrevista demonstra claramente que o pedido de Nossa Senhora da Consagração da Rússia só será cumprido quando o Papa e os Bispos católicos de todo o mundo consagrarem especificamente a Rússia:

Chegámos finalmente ao assunto importante do segundo segredo de Julho, do qual têm sido publicadas tantas versões diferentes e contraditórias. Lúcia disse claramente que Nossa Senhora não pediu a Consagração do *mundo* ao Seu Imaculado Coração. O que Ela pediu expressamente foi a Consagração da *Rússia*.

Não comentou, evidentemente, o facto de o Papa Pio XII ter consagrado o mundo, e não a Rússia, ao Imaculado Coração em 1942. Mas disse mais do que uma vez, e com ênfase deliberada: ‘O que Nossa Senhora quer é que o Papa e todos os Bispos do mundo consagrem a *Rússia* ao Seu Imaculado Coração num dia especial. Se isto se fizer, Ela converterá a Rússia e teremos paz. Se não se fizer, os erros da Rússia espalhar-se-ão por todos os países do mundo.’

‘Quer isto dizer, na sua opinião, que todos os países, sem excepção, serão dominados pelo Comunismo?’

‘Sim.’¹

O Professor Walsh continuou:

Claramente, ela achava que os desejos de Nossa Senhora ainda não tinham sido cumpridos. As pessoas devem rezar o Rosário, fazer sacrifícios, comungar nos Cinco Primeiros Sábados, rezar pelo Santo Padre.

Nesta entrevista com o Professor Walsh, a Irmã Lúcia apresentou novamente as condições precisas para a Consagração da Rússia, feita de acordo com o pedido de Nossa Senhora: o Papa, juntamente com os Bispos de todo o mundo, deve consagrar a Rússia pública e solenemente ao Imaculado Coração de Maria. É de sublinhar que a Irmã Lúcia não fez comentários sobre a Consagração do mundo, feita pelo Papa Pio XII em 1942: pelo seu silêncio sobre ela, e ao repetir novamente as condições específicas para a Consagração, afirmou que uma Consagração do mundo não é suficiente para atender ao pedido de Nossa Senhora.

Notas:

1. William Thomas Walsh, *Our Lady of Fatima*, 4ª tiragem, (1947) p. 226.